

RELATÓRIO Nº , DE 2008

Da COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DEFESA NACIONAL, sobre a Mensagem nº 238, de 2008 (Mensagem nº 00895, de 19 de novembro de 2008, na origem), que *submete à apreciação do Senado Federal a indicação do Senhor JOSÉ VIEGAS FILHO, Ministro de Primeira Classe da Carreira de Diplomata do Quadro Especial do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil na República da Itália e, cumulativamente, junto à República de San Marino e República da Albânia.*

RELATOR: Senador **GILVAM BORGES**

RELATOR “AD HOC”: Senador **EDUADO SUPLICY**

Esta Casa do Congresso Nacional é chamada a opinar sobre a indicação que o Senhor Presidente da República faz do Senhor **JOSÉ VIEGAS FILHO**, Ministro de Primeira Classe da Carreira de Diplomata do Quadro Especial do Ministério das Relações Exteriores para exercer o cargo de Embaixador do Brasil na República da Itália e, cumulativamente, junto à República de San Marino e República da Albânia.

A Constituição Federal, em seu art. 52, inciso IV, atribui competência privativa ao Senado Federal para examinar, previamente e por voto secreto, a escolha dos chefes de missão diplomática de caráter permanente.

O Ministério das Relações Exteriores, atendendo a preceito regimental, elaborou *curriculum vitae* do diplomata indicado, do qual extraímos para este Relatório as informações que se seguem.

Nascido em Campo Grande, Mato Grosso do Sul, em 14 de outubro de 1942, filho de José Viegas e Dirce Bastos Viegas, o Sr. **JOSÉ VIEGAS FILHO** concluiu os Cursos de Preparação à Carreira de Diplomata, de Prática Diplomática e Consular e de Altos Estudos do Instituto Rio Branco. Ingressou na chancelaria no posto de Terceiro Secretário em março de 1966. Ascendeu a Conselheiro em 1979; Ministro de Segunda Classe, em 1982; e Ministro de Primeira Classe, em 1992. Sempre por merecimento.

Entre as funções desempenhadas na Chancelaria destacam-se as de Secretário, substituto, da Secretaria de Assuntos Políticos e Econômicos da Área Internacional Bilateral (SEB), em 1981; Professor do Instituto Rio Branco, da disciplina Política Externa Brasileira Contemporânea, em 1982; e Chefe da Equipe de Planejamento Político e Chefe do Departamento de Organismos Internacionais, em 1991.

Ainda no Executivo, foi o Ministro de Estado da Defesa desde o início do Governo do Presidente Luiz Inácio Lula da Silva até outubro de 2004.

No Exterior, ocupou, entre outros, o cargo de Cônsul-Adjunto, em Nova York, em 1969; Secretário em Santiago, de 1973 a 1975; Ministro-Conselheiro em Paris e em Havana, em 1985 e em 1986; Embaixador em Copenhague, em 1995; Embaixador em Moscou entre 2001 e 2003; e Embaixador em Madri, desde 2005.

Desempenhou ainda numerosas e importantes funções em missões temporárias, chefiando e integrando delegações em diversas reuniões de negociações bilaterais e multilaterais e conferências de organizações internacionais.

Acompanham a Mensagem relatórios produzidos pelo Ministério das Relações Exteriores sobre Albânia, Itália e San Marino. São documentos detalhados sobre as características de cada país e as relações com o Brasil. Deles pode-se aduzir a grande importância do relacionamento entre nosso País e essas grandes nações, em virtude não só dos tradicionais vínculos políticos e econômicos, mas também pelos laços sociais e culturais. É fundamental que tenhamos um embaixador atento a essas particularidades e que possa contribuir para o fortalecimento dos laços entre o Brasil e a Itália, o Brasil e a Albânia, e o Brasil e San Marino.

Diante do exposto, julgamos que os integrantes desta Comissão possuem os elementos suficientes para deliberar sobre a indicação presidencial, nada mais podendo ser aduzido no âmbito deste Relatório.

Sala da Comissão, 10 de dezembro de 2008

, Presidente

, Relator